

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: JULGAMENTOS CLÍNICOS DE ENFERMAGEM EM PESSOAS COM AIDS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: LARISSA SERAFIM ARAUJO
VERENA CARDOSO CRUZ

Autores: CLARA SANTANA SOUSA
JOSEILZE SANTOS ANDRADE
LIGIA MARA DOLCE LEMOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Objetivou-se através desta pesquisa identificar diagnósticos de enfermagem prevalentes em pessoas com aids. Viver com aids muitas vezes leva a implicações físicas, sociais, espirituais e psicoemocionais, e ao enfrentamento da estigmatização. Para que seja possível a orientação de enfermagem a essas pessoas, é necessário a prática do enfermeiro esteja pautada no processo de enfermagem, que confere ordem e direcionamento no cuidado prestado. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa de abordagem quantitativa. Desenvolveu-se em seis etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. As bases de dados utilizadas foram: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed). **RESULTADOS:** Os estudos foram publicados entre 2008 e 2016. Os artigos que fizeram parte desta pesquisa utilizaram como cenário para coleta de dados unidades ambulatoriais (50%) e Hospitais (50%). Dos 62 diagnósticos de enfermagem presentes em pessoas com aids identificados nos estudos, 11 (17,8%) correspondem a diagnósticos de risco, 42 (67,7%) correspondem a diagnósticos com foco no problema, oito (12,9%) são de promoção a saúde. Nos seis estudos analisados, foram identificados os DE mais frequentes, totalizando uma amostra de 17. “Nutrição desequilibrada: menor que as necessidades corporais” foi citado em cinco artigos (83,3%), “disfunção sexual”, “proteção ineficaz” e “ansiedade” foram citados em quatro artigos (66,7%). **DISCUSSÃO:** Diante do perfil de alta morbimortalidade de aids, é compreensível que a maioria dos diagnósticos de enfermagem sejam com foco no problema, visto que os mesmos buscam sanar as respostas humanas indesejadas a condições de saúde. Vale ressaltar que isso não implica em menor significância dos outros tipos de diagnósticos. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou o levantamento dos diagnósticos de enfermagem prevalentes em pessoas com aids, importante ferramenta para melhorar a qualidade da assistência prestada, levando-se em consideração os recursos que essas pessoas dispõem, ressaltando a importância da adesão ao tratamento.